

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 6 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-668-3

DOI 10.22533/at.ed.683200712

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL E VISITA DOMICILIAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Samille Lopes Meneses
Ivaneide Lopes Gonçalves
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Jessica Pinho da Silva Oliveira
Yanca Alves Figueiredo
Andra Caroline Oliveira Dantas
Devanes Lima de Albuquerque
Edilene Gemaque Leal
Jamille Marcelle Ribeiro Costa
Tiago Nolasco dos Anjos Leão
Waldineia Lobato Garcia

DOI 10.22533/at.ed.6832007121

CAPÍTULO 2..... 6

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO POPULAR NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Júlia Diana Pereira Gomes
Ana Beatriz de Oliveira Fernandes
Ana Clara Costa Mendes
Brenda Chaves Diógenes
Ianca Pereira da Silva Dantas Marques
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.6832007122

CAPÍTULO 3..... 13

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA ALUNO-PACIENTE DURANTE A GRADUAÇÃO

Ana Thalini Araujo da Silva
Amanda da Cunha Sousa
Aparecida Iara Bezerra Pinheiro
Fernanda Clara da Silva Ribeiro
Taynan da Costa Alves
Liane Araújo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.6832007123

CAPÍTULO 4..... 18

ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES HIPERTENSOS FREQUENTADORES DE UM AMBULATORIO UNIVERSITÁRIO

Adriana Paula Jordão Isabella
Alice Regina Nascimento da Costa
Elias Iannuzzi
Grazielle de Sá Barros
Letícia Maria Freire

Natália Costa Justo
Nayara Teixeira Dias

DOI 10.22533/at.ed.6832007124

CAPÍTULO 5..... 26

**APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM RESSUSCITAÇÃO
CARDIOPULMONAR EM PEDIATRIA PARA ENSINO DE ACADÊMICOS DE
ENFERMAGEM**

Gabriela Wingert Nunes
Elizete Souza
Evelize Maciel de Moraes
Larissa Edom Bandeira
Liege Lessa Godoy
Maria Cristina Flurin Ludwig
Simone Boettcher
Suelen Heningues Leiman
Christina Fiorini Tosca
Anali Martegani Ferreira
Helena Becker Issi

DOI 10.22533/at.ed.6832007125

CAPÍTULO 6..... 38

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE
PUERPERAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Karine Alves de Oliveira
Iasmim de Oliveira Costa
Luana Tavares de Lucena
Maria Eduarda Ferreira
Maria Adriana de Lima Calábria
Anna Paula Alves de Oliveira
Antônia Aline de Sousa
Evilem Tainara Pereira dos Santos
Hiago Nascimento Silva
Ana Karoline Gomes de Souza
Cícera Vanussa Campos da Silva
Jaqueline Machado Cruz

DOI 10.22533/at.ed.6832007126

CAPÍTULO 7..... 41

**ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE ARBOVIROSES NA ALA
PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE FORTALEZA**

Ana Carolina Nunes de Macêdo
Remiel Brito Meneses
Ilvana Lima Verde Gomes

DOI 10.22533/at.ed.6832007127

CAPÍTULO 8..... 52

AUTOCUIDADO DO PACIENTE ESTOMIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Aurilene Lima da Silva
Danuza Ravena Barroso de Souza
Deborah Coelho Campelo
Francisca Alexandra Araújo da Silva
Paulo Sérgio Dionísio

DOI 10.22533/at.ed.6832007128

CAPÍTULO 9..... 67

AUTOEXAME DAS MAMAS: CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ACADÊMICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Aline Messias David
Beatriz Freitas dos Santos
Camila Camargos Ferreira
Francisca Victória Ferreira Calaça
Lilian Ribeiro Florencio de Souza
Carla Regiani Conde

DOI 10.22533/at.ed.6832007129

CAPÍTULO 10..... 90

CAPACITAÇÕES EM ENSINO DENTRO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS

Naataly Kelly Nogueira Bastos
Daniel Coutinho dos Santos
Debora Ellen Sousa Costa
Fernanda Baia da Costa
Jhennyfer Barbosa de Oliveira Mantesso
Juliana Aguiar Rodrigues
Julianna Costa Silva
Mariana Borges Sodrê Lopes
Marina de Deus Tavares Costa
Marcela de Oliveira Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.68320071210

CAPÍTULO 11 98

CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES SOBRE A INFECÇÃO PELO HIV

Luana Patrícia Valandro
Chris Netto de Brum
Samuel Spiegelberg Zuge
Susane Dal Chiavon
Eliziane Dos Santos
Thaisa Natali Lopes
Caroline Sbeghen de Moraes
Tayná Bernardino Coutinho
Caroline Sissy Tronco
Vitoria Pereira Sabino

Marinez Soster dos Santos
Cidia Tomazelli
DOI 10.22533/at.ed.68320071211

CAPÍTULO 12.....110

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE
COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS: PESQUISA-AÇÃO**

Domingas Machado da Silva
Irlaine Maria Figueira da Silva
Vanessa dos Santos Maia
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.68320071212

CAPÍTULO 13..... 122

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PERSPECTIVA DE DISCENTES EM
ESTÁGIO EXTRACURRICULAR**

Marcos Vinicius Pereira Morais
Laura Samille Lopes Meneses
Adams Brunno Silva
Adriana Modesto Caxias
Alex Miranda Franco
Clerislene de Sousa Oliveira
Ediane dos Anjos Leão Franco
Judney Jadson Moraes Ferreira
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Laís Gadelha Oliveira
Vanessa Yane Braga Falese
Yanca Alves Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.68320071213

CAPÍTULO 14..... 127

**FORMAÇÃO EM SAÚDE: PREPARANDO O ALUNO DE GRADUAÇÃO PARA O
EXERCÍCIO DA GERÊNCIA**

Victória D'awylla Ferreira Rocha Delfino
Daniela Natalie Barbosa
Edineide Gomes da Silva
Fernanda Gomes da Silva
Flávia Aridiane Medeiros de Oliveira
Julyana Rodrigues Maciel
Luana Lopes da Silva Cardoso Costa
Leilane Alice Moura da Silva
Sabrina Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.68320071214

CAPÍTULO 15..... 137

**INTOXICAÇÃO EXÓGENA INFANTIL EM ILHÉUS E ITABUNA/BA: UM PROBLEMA
EVITÁVEL**

Érica Rodrigues Lins de Oliveira

Sara Ferreira Tavares
Stefani Cristian Firmo dos Santos
Shauan Keven Rocha Fontes
Jedalva Elias dos Santos
Stephanie Ribeiro
Geovanna Carvalho Cardoso Lima
Gabrielli de Jesus Santos
Tainah Silva Santos
Sabrina Farias Gomes Lisboa
Alba Lúcia Santos Pinheiro
Flávia Azevedo de Mattos Moura Costa

DOI 10.22533/at.ed.68320071215

CAPÍTULO 16..... 148

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR: REFLETINDO A PRÁTICA DOCENTE

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Edna Lucia Carvalho Batista
Laurelena Corá Martins
Sandra Maria da Penha Conceição
Nadir Barbosa Silva
Sílvia Maria dos Santos
Vanda Cristina dos Santos Passos

DOI 10.22533/at.ed.68320071216

CAPÍTULO 17..... 161

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

João Victor de Oliveira da Silva
Shirley Rangel Gomes
Clara dos Reis Nunes

DOI 10.22533/at.ed.68320071217

CAPÍTULO 18..... 172

O PAPEL DO PORTFÓLIO NA AVALIAÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO ESTUDANTE

Ângela Angélica dos Santos Pavanelli
Fabiana Augusto Neman

DOI 10.22533/at.ed.68320071218

CAPÍTULO 19..... 182

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DE ALTA QUALIDADE: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Alex Coelho da Silva Duarte
Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

DOI 10.22533/at.ed.68320071219

CAPÍTULO 20..... 194

REINVENTANDO SAÚDE: PEÇA TEATRAL COMO MÉTODO DE ENSINO

PRÁTICO EM ENFERMAGEM A CERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Kamila de Castro Morais
Tiago Ribeiro dos Santos
Karina Ellen Alves de Albuquerque
Kadson Araujo da Silva
José Wagner Martins da Silva
Edilson Rodrigues de Lima
Camila Almeida Neves de Oliveira
John Carlos de Souza Leite

DOI 10.22533/at.ed.68320071220

CAPÍTULO 21..... 204

REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: O PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

Gabrielle de Almeida Lara
Júlio Cesar Raduan Batalha
Evelyn Caroline Rodrigues Ruiz
Vanderson Renan Alves Queiroz
Rafaela Sterza da Silva
Ludmilla Laura Miranda
Renata Cristina Silva Baldo
Ana Carolina de Souza
Patricia Maria Januario Araujo

DOI 10.22533/at.ed.68320071221

CAPÍTULO 22..... 215

SABERES E PRÁTICAS DOCENTES NA PERSPECTIVA FREIREANA NO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

Jaira dos Santos Silva
Deylane de Melo Barros
Marttem Costa de Santana
Marystella Dantas Magalhães
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Hallyson Leno Lucas da Silva
Francielen Evelyn de Oliveira Adriano
Layana Maria Melo Nascimento
Mariza Inara Bezerra Sousa
Glauber Cavalcante Oliveira
Francisco Lucas de Lima Fontes

DOI 10.22533/at.ed.68320071222

CAPÍTULO 23..... 225

UM ESTUDO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO

Estefânia Aparecida de Carvalho Pádua
Flaviane Cardoso Montes
Ivana Aparecida da Silveira
Adriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.68320071223

CAPÍTULO 24..... 237

VIVÊNCIA ACADÊMICA EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS: ABORDAGEM DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM ESCOLARES

Ana Camila Gonçalves Leonel
Antonia Elizangela Alves Moreira
Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio
Ana Luiza Rodrigues Santos
Raynara Augustin Queiroz
Mariane Ribeiro Lopes
Amanda da Costa Sousa
José Hiago Feitosa de Matos
Gabriela de Sousa Lima
Emiliana Bezerra Gomes
Célida Juliana de Oliveira
Antonia Jussara Olinda Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.68320071224

SOBRE A ORGANIZADORA..... 246

ÍNDICE REMISSIVO..... 247

CAPÍTULO 20

REINVENTANDO SAÚDE: PEÇA TEATRAL COMO MÉTODO DE ENSINO PRÁTICO EM ENFERMAGEM A CERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Kamila de Castro Morais

Universidade Regional do Cariri – Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA – UDI)
Jaguaribe – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3907338831284432>

Tiago Ribeiro dos Santos

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI)
Mombaça - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6043623577620418>

Karina Ellen Alves de Albuquerque

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI)
Acopiara – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3470220235321190>

Kadson Araujo da Silva

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI)
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7264301037296233>

José Wagner Martins da Silva

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7699157787674065>

Edilson Rodrigues de Lima

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI)
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4405082453704994>

Camila Almeida Neves de Oliveira

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI)
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9936988406312769>

John Carlos de Souza Leite

Universidade Regional do Cariri - Unidade
Descentralizada de Iguatu (URCA - UDI)
Iguatu – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3736325272758305>

RESUMO: A educação em saúde apresenta-se através de ações que visam estimular a promoção da saúde, prevenção de doenças e a participação da população, podendo-se utilizar a linguagem teatral para abordar uma visão integral do indivíduo na sociedade, desfrutando assim de diversas temáticas. Nessa perspectiva, salienta-se a invisibilidade da violência contra a mulher em decorrência da fragilidade nos canais de informação e acolhimento. Deste modo, as metodologias ativas como as apresentações teatrais, são ferramentas fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem, visando desenvolvimento do conhecimento perante a nitidez de informações. Desse modo, objetiva-se com esse estudo relatar a vivência sobre a utilização da peça teatral como instrumento de ensino e promoção da saúde no tocante a violência contra a mulher. Trata-se de um relato de experiência, referente à produção de uma peça teatral realizada por trinta e seis discentes do curso de Enfermagem de uma Universidade pública, localizada na Região Centro-Sul do estado do Ceará, exibida em um evento

promovido na instituição supracitada. A peça teatral constituiu-se de seis atos: uma encenação sobre as experiências das mulheres antiga e moderna; relato de uma vivência real acerca da violência; narração de frases ditas com frequência às mulheres inseridas na sociedade; leitura de uma poesia representativa; apresentação teatral e musical, finalizando com a leitura de casos reais e uma frase final de impacto. Tais estágios foram desenvolvidos perante a leitura prévia acerca da temática retratada. Constata-se que a composição teatral transcende o lúdico e apresenta-se como uma estratégia científica efetiva para a promoção da saúde, proporcionando, para os diversos públicos, o discernimento das informações repassadas, assim como fornece aos envolvidos o desenvolvimento acadêmico e profissional por intermédio da troca de conhecimentos e experiências, sendo indispensável o uso de metodologias lúdicas educacionais na execução de atividades de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Tecnologia educacional. Violência contra a mulher. Enfermagem.

REINVENTING HEALTH: THEATER PIECE AS A PRACTICAL TEACHING METHOD IN NURSING ABOUT VIOLENCE AGAINST WOMEN

ABSTRACT: Health education is presented through actions aimed at stimulating health promotion, disease prevention and the participation of the population. Theatrical language can be used to approach an integral view of the individual in society, thus enjoying various themes. In this perspective, the invisibility of violence against women is highlighted, due to the weakness in the information and reception channels. In this way, active methodologies such as theatrical presentations are fundamental tools for the teaching and learning process, aiming at the development of knowledge. That said, the objective of this study is to report the experience on the use of the play as a teaching and health promotion instrument in relation to violence against women. This is an experience report, referring to the production of a play performed by thirty-six students of the Nursing course at a public University, located in the Center-South Region of the state of Ceará, the same being shown in an event promoted at the aforementioned institution. The play consisted of six acts: a performance about the experiences of women, ancient and modern; a report of a real experience about violence; narration of phrases often spoken to women inserted in society; reading a poetry; theatrical and musical presentation, ending with the reading of real cases and a final sentence of impact. Such steps were developed through previous readings on the subject portrayed. It can be concluded that the theatrical composition transcends the ludic and presents itself as an effective scientific strategy for the promotion of health, providing, for the different audiences, the discernment of the information passed on, as well as providing those involved with academic and professional development through the exchange of knowledge and experience, been the use of educational playful methodologies is fundamental in the execution of health education activities.

KEYWORDS: Health Education. Educational Technology. Violence Against Women. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O método de construção e edificação do saber baseia-se pela procura, desenvolvimento e transformação do conhecimento advindos da realidade da ação e pensamento crítico humano, no qual a estratégia educativa empregada deve articular e priorizar experiências dos aprendizes dispostos para a geração do conhecimento (RIBEIRO *et al.*, 2018).

Logo, a educação em saúde é definida por ações que visam incentivar a promoção da saúde, prevenção de doenças e a participação da população, e igualmente sua respectiva envoltura e reflexão em argumentos associados à saúde e o bem-estar, através de múltiplas atividades, podendo assim, apresentar-se de inúmeras maneiras e em temáticas distintas (GOMES *et al.*, 2019).

A educação em saúde tem na linguagem teatral uma forma de proporcionar uma visão integral do sujeito na coletividade, discernindo-se de seus receios, práticas, comunicabilidade e conexões humanas ao qual está inserido. Isso se deve ao fato desse padrão de vocabulário ter um viés mais humanista, intrínseco a sua prática, onde, no palco o que se explora são as singularidades da vida cotidiana, muitas vezes invisibilizadas, podendo então o teatro abordar muitas temáticas até então não observadas (CAMPOS *et al.*, 2012).

Nessa perspectiva, evidencia-se a invisibilidade da violência contra a mulher em decorrência da lacuna nos canais de informação e acolhimento, apresentando-se através de inúmeros casos tratados com pouca relevância e, portanto, considerados com naturalidade no convívio social, sendo indispensável a modificação desse paradigma erroneamente normalizado (D'OLIVEIRA, 2019).

A violência contra a mulher é conceituada como toda e qualquer forma de manifestação autoritária de poder e força direcionada a figura feminina, originadas nas relações de papéis desiguais entre homens e mulheres no contexto social. Esse diferencial constata a violência como resultado das questões de inferioridade de gênero, de modo a reafirmar a submissão das mulheres perante as relações, configurando-se como uma indiscutível contravenção dos direitos humanos (SALES; AZEVEDO, 2020).

Na contemporaneidade, a violência contra a mulher encontra-se diretamente relacionada à elevada taxa de homicídios notificados. Segundo Cerqueira *et al.* (p. 42, 2019): “Apenas em 2017, mais de 221 mil mulheres procuraram delegacias de polícia para registrar episódios de agressão (lesão corporal dolosa) em decorrência de violência”. Tais dados revelam que cada vez mais a violência torna-se assídua no dia-a-dia da mulher, bem como afirma a necessidade da viabilização de informações a sociedade em geral, com o propósito de lapidar o conhecimento e a resolução frente a esta problemática.

Deste modo, as metodologias ativas, enfatizando as apresentações teatrais, são ferramenta fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem visando desenvolvimento do conhecimento perante a nitidez de informações, expandindo as práticas e alternativas de aprendizagem, permitindo um olhar mais crítico e reflexivo, ultrapassando os limites educacionais (SANTOS *et al.*, 2020).

Tendo em vista a magnitude das atividades nesse domínio, fundamentada, sobretudo, na necessidade de uma contribuição lúdica que conceda de maneira prática à população informações acerca da violência contra a mulher, este trabalho foi produzido e respaldado com base na seguinte questão norteadora: como associar os conhecimentos em artes cênicas para operacionalizar de modo prático a execução de uma ação de educação em saúde acerca da violência contra a mulher?

Nessa perspectiva, em virtude da mudança social que essa ação simboliza, optou-se por explanar sobre a violência contra a mulher na sociedade, justificando-se com base na atualidade da problemática, com a finalidade de aperfeiçoar e aguçar uma maior reflexão frente a temática, através de atividades teatrais lúdicas.

Partindo desses pressupostos, realizou-se uma apresentação teatral como modelo de reflexão e consolidação da aprendizagem significativa acerca da violência contra a mulher, por intermédio de uma apresentação produzida e realizada por acadêmicos do curso de Enfermagem de uma Universidade pública localizada na Região Centro-Sul do estado do Ceará.

Desse modo, objetiva-se com esse estudo relatar a vivência sobre a utilização da peça teatral como instrumento de ensino e promoção da saúde no tocante a violência contra a mulher.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do relato de experiência, que se baseia no planejamento, execução e apresentação de atividades acadêmicas, baseando-se em práticas de educação em saúde a respeito da violência contra a mulher. O teatro direcionado para os alunos do curso de graduação em enfermagem de universidades públicas do centro-sul do Estado do Ceará, foi utilizado como ferramenta facilitadora do aprendizado.

Para tanto, foram necessários cerca de 36 produtores, cada um com suas funções, que vão desde ações de restauração de som, iluminação, roteiro e cena, como também performance teatral em sua essência, possibilitando a efetivação do acontecimento como um todo, de acordo com os ideais planejados.

O planejamento durou cerca de dois meses e a apresentação ao público ocorreu no dia 11 de novembro de 2019, às 16h00min, no auditório da referida instituição, e contou com uma plateia de cerca de 200 pessoas, dentre alunos,

participantes e convidados de um evento promovido pela academia.

A peça teatral constituiu-se de seis atos: inicialmente, uma encenação sobre a vida da mulher antiga e a mulher moderna; relato de experiência acerca da violência; explanação de frases comumente direcionadas às mulheres perante a sociedade; leitura de um poema representativo; apresentação teatral e musical e, por fim, a leitura de casos reais, como também uma frase final de impacto. Essas etapas foram desenvolvidas através de leituras anteriores sobre o assunto e, portanto, forneceram suporte científico para a temática proposta.

O presente estudo, não carece de parecer consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa, posto que depreendeu-se de uma descrição narrativa, originado de um relato de experiência vivenciado pelos pesquisadores. Portanto, reitera-se que todas as questões éticas foram devidamente acatadas, segundo as recomendações de órgãos nacionais de pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciou-se a leitura de estudos com temática pertencente à violência contra a mulher, a fim de embasar cientificamente a construção da dramatização e apropriar-se da problemática. Foram pesquisados os dados mais recentes, casos reais do país e formas dinâmicas de apresentar a problemática da violência ao público, demonstrando assim a realidade da figura feminina no país. A construção e o aproveitamento desse momento são norteados pelas necessidades da sociedade.

Nessa perspectiva, Viero et al. (2015) reiteram que no processo de ensino e aprendizagem é importante compreender a relação entre o mediador e o público participante para desenvolver ferramentas legais e fundamentadas, pois é necessário associar os saberes prévios aos conhecimentos científicos.

Desse modo, manifestou-se a ideia de desenvolver através do lúdico uma forma interessante de discurso, que se divide em seis comportamentos, de forma a considerar a diversidade das formas em geral, podendo esta forma comprovar a violência e afetar a realidade das pessoas presentes, proporcionando reflexão sobre sociedade, machismo, preconceito e formas de assistir as mulheres.

Posto isso, Anastásio e Ramos (2017) afirmam que essa estratégia lúdica leva em consideração os parâmetros necessários para estimular a atenção dos participantes a um tema e seu significado pode ser largamente debatido entre os pares fincando uma aquisição de conhecimento significativa. Assim, o aprendizado desenvolvido pode engrandecer o reino da realidade, enfatizando a autonomia e a capacidade cognitiva dos participantes a partir de ações lúdicas.

Os pontos de conteúdo relevantes a serem tratados durante o desenvolvimento da ferramenta foram definidos com ênfase nos seguintes critérios:

a diferença nos pensamentos e atitudes das mulheres antigas e modernas; relatos de experiências pessoais; variação nas formas de violência contra a mulher; leitura de poesia, apresentação dramática e musical; e, relato de dados reais sobre casos de violência contra as mulheres.

Para apresentar o tema de uma forma criativa e interessante, o título da peça foi definido como: *“Mulher: Da Antiga à Moderna a Violência Nunca Cessa”*. A apresentação leva em consideração uma variedade de informações e reflexões sobre a violência contra a mulher na sociedade, propiciando a educação em saúde da comunidade em geral em relação à problemática através do uso de metodologias ativas, ferramentas essas que auxiliam na propagação de conhecimentos.

A apresentação foi elaborada de acordo com os objetivos traçados, apresentados no quadro 01.

CARACTERÍSTICAS DA PEÇA “MULHER: DA ANTIGA À MODERNA A VIOLÊNCIA NUNCA CESSA”.	OBJETIVO
Apresentação	Facilitar a compreensão da temática e despertar atenção do público.
Divisão dos atos	Sistematizar e proporcionar conhecimento claro das diferentes formas de violência contra a mulher.
Linguagem acessível	Usar termos simples e abordagens dinâmicas, de modo a proporcionar momento engajamento do público.
Interação dos atores e público	Permitir a descontração e inserção do público na apresentação, mesmo que de maneira indireta.

Quadro 1 – Características e objetivos da peça *“Mulher: Da Antiga à Moderna a Violência Nunca Cessa”*.

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

Sousa *et al.* (2020) enfatizam que o desenvolvimento de ações educativas, cada vez mais promovem fornecimento de orientações pertinentes, principalmente no âmbito da violência contra a mulher, de modo a anteceder ou reduzir as chances de ocorrência desses casos de violência de gênero, sendo necessária a promoção e elaboração de objetos de aprendizagem, através de ferramentas para sistematizar e orientar tais atividades.

A metodologia utilizada na construção da peça *“Mulher: Da Antiga à Moderna a Violência Nunca Cessa”* foi composta por diferentes dinâmicas, montagem de cenários, jogo de luzes, figurino e apresentação teatral, abordando o tema da

violência contra a mulher.

Inicialmente ocorreu a encenação por meio de um monólogo de seis mulheres, sendo três representadas pela mulher antiga e as outras, pela mulher moderna. Foi enfatizado as diferenças das crenças e pensamentos da figura feminina, tanto pela vestimenta utilizada como pela fala das personagens, abordando a evolução e empoderamento da mulher sobre as suas escolhas com o passar dos tempos, sua inserção no mercado de trabalho formal e evolução da sociedade.

Em seguida, ocorreu um relato de experiência pessoal de uma mulher, vítima de violência obstétrica, que possibilitou conhecer a dura realidade da experiência de parir na atualidade, sendo marcada por intervenções desnecessárias, relações desumanas e de abuso do profissional de saúde com a parturiente. Esse ato surge como forma prática de evidenciar a medicalização do corpo feminino nas práticas obstétricas, tendo como consequência direta a violência.

Posteriormente, o seguinte ato é caracterizado por diversas falas proferidas diariamente e direcionadas às mulheres em seu cotidiano, caracterizando-se assim diversas formas da violência se apresentar, seja nas relações homofóbicas, obstétricas, domésticas, entre outras. O período de fala foi marcado pela escuridão do auditório, a medida que ao final, ao acenderem-se as luzes, os atores representavam estátuas vivas femininas violentadas.

No momento seguinte, como forma de enfatizar a banalização e patologização dos processos naturais do processo de parir, foi também interpretado um poema, o qual em parte era versado: *“Não há respeito com o corpo, com seu ritmo natural, protagonismo impedido ... Isso é fato real. Seja bem vinda, cesárea ... Adeus parto normal”*. Tais versos permitem perceber de maneira clara o desrespeito com o corpo feminino e a falta de protagonismo da mulher no âmbito obstétrico.

Então, o quinto ato da apresentação é caracterizado por meio de uma apresentação teatral e musical crítica-reflexiva, a qual através da encenação, intercalada com momentos musicais e utilização do teatro de sombras, permitiu expressar de maneira interativa e cômica a precariedade da assistência à mulher no âmbito da saúde, mediante a peregrinação entre os serviços obstétricos em busca de atendimento e falta de humanização da equipe profissional, muitas vezes tornando-a invisível, sendo, portanto, outra forma de violência vivenciada.

Essa informação corrobora com o trabalho de Soares e Chaves (2019), no qual enfatizam que as ações educativas necessitam de uma assimilação funcional e por meio dela pode-se adquirir competências diferenciadas, devido sua efetivação e papel facilitador nos processos de ensino e aprendizagem, visto que apresenta-se como uma ferramenta essencial para a qualidade das informações obtidas.

O ato final surge com o intuito de sintetizar toda a apresentação e sensibilizar o público de maneira geral, para isso, foram lidas manchetes de notícias reais,

das quais enfatiza-se que: *“Uma em cada quatro mulheres é vítima de violência obstétrica no Brasil”*. Além desta, as outras matérias retratam de forma incisiva casos de todos os tipos de violência sofridas pelas mulheres, objetivando-se assim gerar um sentimento de empatia, através das falas ali representadas, como também por meio do trabalho de luzes realizado no momento.

Ao ler todas as notícias, a peça apresenta uma surpresa final, iniciando com a religação das luzes do auditório, no qual espalharam-se cartazes com frases de apoio e força às mulheres e então todos os atores gritam a seguinte frase: *“Se fere a minha essência, serei resistência. Ninguém solta a mão de ninguém”*. Esta afirmativa permite uma reflexão sobre a importância da união entre as pessoas, diante de casos de opressão vivenciados cotidianamente no país e no mundo.

O método de avaliação dessa produção enquanto proposta pedagógica pode-se ser observado de forma qualitativa, uma vez que foi classificada como assertiva e a análise qualitativa foi gerada mediante as observações das expressões corporais e orais do público durante e após a aplicação da prática, tendo como resultado bastante repercussão e críticas positivas mediante a peça apresentada.

Nesse cenário, encontram-se nas produções artísticas reflexões e discursos que surgem no sentido de construção de uma nova forma de reflexão com foco na figura feminina, na contramão da narrativa vista e que propõem vertentes não somente criativas, do ponto de vista visual, mas também atinge aspectos necessários e incisivos de serem abordados, no intuito de projetar o enfrentamento da violência contra a mulher de forma questionadora (ALVES *et al.*, 2018).

Contudo, as estratégias criadas previamente possibilitaram a criação de um ambiente crítico-reflexivo e com liberdade, no qual os envolvidos puderam através das artes cênicas retratar a realidade da mulher na sociedade, permitindo ao público um maior envolvimento acerca da temática abordada durante a apresentação. A todo o momento, houve a preocupação em proporcionar um ambiente para o conhecimento de maneira lúdica e criativa, entretanto, o contexto teatral transcende o lúdico e apresenta-se como uma estratégia científica para a implementação da saúde de maneira popular, viabilizando, para diferentes públicos a compreensão das informações propostas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas de educação em saúde utilizadas auxiliam os envolvidos no desenvolvimento acadêmico e profissional por meio do compartilhamento de informações e experiências, sendo muito importante a utilização de métodos lúdicos educativos na consecução de atividades de educação em saúde, portanto, a peça teatral é uma modalidade de ensino e extensão eficazes, capaz de disseminar

conhecimentos e informações que reflitam a violência contra as mulheres.

Acredita-se também que a prática é relevante no meio acadêmico, é propícia à ampliação da forma e possui diversos modos de evocar a reflexão e a consciência crítica do processo disciplinar. Isto posto, foi possível agregar um conjunto de conhecimentos e práticas, bem como desenvolver um olhar holístico para com a figura feminina, por meio de competências fundamentais na contribuição de uma sociedade mais humana e sensível a esta nova realidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. S; VALLE, A. S; CAUACA, S. D; PELISSON, Y. P. **Visualidades no espaço urbano: arte e enfrentamento à violência contra a mulher.** Revista Anagrama, v. 12, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/145685>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ANASTÁCIO, B. S; RAMOS, D. K. **Jogos digitais na educação a distância: percepção dos adultos sobre o lúdico e a aprendizagem.** Educação & Linguagem, v. 20, n. 2, p. 61-80, 2017. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/EL/article/view/8699>. Acesso em: 15 jul. 2020.

CAMPOS, C. N. A; SANTOS, L. C; MOURA, M. R; AQUINO, J. M; MONTEIRO, E. M. L. M. **Reinventando práticas de Enfermagem na educação em saúde: teatro com idosos.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 16, n. 3, p. 588-596, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127723305023>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ATLAS DA VIOLÊNCIA 2019. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada; Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019-. ISBN 978-85-67450-14-8 versão *online*. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/19/atlas-da-violencia-2019>. Acesso em: 17 jul. 2020.

D'OLIVEIRA, A. F. **Invisibilidade e banalização da violência contra as mulheres na universidade: reconhecer para mudar.** Interface: comunicação, saúde e educação, v. 23, p. e190650, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832019000100408&tIng=pt. Acesso em: 15 jul. 2020.

GOMES, N. M. C; CUNHA, A. M. S; LIMA, A. B. A; SANTOS, I. M. R; TAVARES, C. M. **As práticas de educação em saúde na Estratégia Saúde da Família.** GEPNEWS, v.2, n.2, p.99-106, 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7885>. Acesso em: 15 jul. 2020.

RIBEIRO, K. G; ANDRADE, L. O. M; AGUIAR, J. B; MOREIRA, A. E. M. M; FROTA, A. C. **Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas.** Interface: comunicação, saúde e educação, v. 22, supl. 1, p. 1387-1398, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000501387&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 jul. 2020.

SALES, C. M. V; AZEVEDO, L. A. **A experiência do enfrentamento à violência contra as mulheres em Maracanaú-CE.** Revista de Políticas Públicas, v. 24, n. 1, p. 306-327, 2020. Disponível em: <http://www.periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/14381>. Acesso em: 17 jul. 2020.

SANTOS, F. A. L.; DANTAS, L. P.; NASCIMENTO, M. T. *et al.* **Contextualização da aprendizagem: perspectivas de uma metodologia ativa.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 43392-43402, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12657>. Acesso em: 15 jul. 2020.

SOARES, I. N.; CHAVES, L. M. N. **A pontuação divertida: uma proposta de atividades para a sala de aula.** Revista Igarapé, v. 12, n. 2, p. 67-80, 2019. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/igarape/article/view/4668>. Acesso em: 17 jul. 2020.

SOUSA, E. K. S.; MORAIS, E. J. S.; AMORIM, F. C. M.; OLIVEIRA, A. D. S.; SOUSA, K. H. J. F.; ALMEIDA, C. A. P. L. **Elaboração e validação de uma tecnologia educacional acerca da violência contra a mulher.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 24, n. 4, p. e20190314, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000400201&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 jul. 2020.

VIEIRO, V. S. F.; FARIAS, J. M.; FERRAZ, F.; SIMÕES, P. W.; MARTINS, J. A.; CERETTA, L. B. **Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 19, n. 3, p. 484-490, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300484&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de enfermagem 3, 6, 9, 17, 26, 29, 84, 240

Adesão 9, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 60, 100, 105, 106, 108, 110, 112, 119, 120

Adolescentes 29, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 121, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 203, 220, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Aluno 13, 15, 16, 95, 124, 127, 133, 148, 149, 150, 156, 158, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 217, 220, 241

Ambiente escolar 161, 163, 166, 168, 170, 171, 241, 243

Ambulatório 18, 20, 155

Arboviroses 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Assistência de enfermagem 5, 13, 16, 36, 38, 54, 57, 59, 60, 61, 65, 66, 94, 209, 214, 246

Atividade educativa 41, 122, 124

Autocuidado 10, 49, 52, 54, 55, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 110, 111, 112, 115, 116, 119, 120, 167, 226

Autoexame 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 83, 84, 86

Avaliação 21, 23, 28, 31, 34, 35, 54, 56, 57, 60, 93, 101, 104, 106, 120, 121, 128, 132, 133, 135, 147, 157, 167, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 201, 218, 219, 221, 223

D

Diabetes mellitus 110, 111, 112, 116, 118, 119, 120, 121, 235

Discentes 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 28, 35, 91, 94, 95, 96, 122, 124, 127, 130, 131, 133, 172, 173, 194, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 239, 240, 241, 243

Docente 10, 12, 29, 30, 35, 128, 132, 133, 148, 149, 150, 152, 158, 159, 160, 172, 174, 175, 177, 178, 180, 216, 217, 224, 240, 246

E

Educação em saúde 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 28, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 52, 55, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 70, 75, 85, 95, 97, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 135, 148, 150, 161, 163, 165, 168, 169, 170, 171, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 206, 225, 234, 238, 243

Educação popular 6, 7, 8, 9, 11, 12, 96, 169

Educador 58, 63, 148, 149, 150, 153, 157, 158, 159, 161, 167, 168, 172, 174, 180, 210, 221, 223

Enfermagem 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 27, 29, 30, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 75, 82, 83, 84, 85, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 108, 109, 113, 116, 121, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 181, 193, 194, 195, 197, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246

Enfermeiro 2, 3, 5, 6, 10, 11, 13, 16, 23, 24, 28, 29, 34, 50, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 94, 113, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 167, 168, 169, 170, 181, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 224, 242

Ensino 1, 11, 15, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 54, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 84, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 109, 124, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 149, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 194, 197, 198, 200, 201, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 238, 240, 244

Ensino técnico 127, 128, 130, 131, 132, 134, 215, 218

Estágio 2, 3, 4, 16, 17, 81, 100, 122, 123, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 149, 155, 162, 164, 172, 176, 219, 230, 246

Estomizado 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Estratégia Saúde da Família (ESF) 2, 111, 121, 122, 123, 126, 246

Extracurricular 2, 4, 122, 123, 124, 125, 126

F

Fatores de risco 19, 26, 27, 108, 114, 119, 237, 239, 243, 244

Formação em saúde 6, 11, 127

G

Gerência 127, 129, 131

Graduação 9, 10, 11, 13, 15, 16, 26, 27, 29, 30, 35, 41, 44, 59, 60, 67, 70, 71, 74, 82, 83, 84, 91, 92, 96, 109, 127, 130, 134, 135, 150, 152, 155, 157, 159, 160, 169, 172, 173, 174, 175, 180, 181, 197, 208, 211, 214, 235, 238, 239, 241, 246

H

Hipertenso 24, 120

HIV 4, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

I

Infecção 43, 98, 100, 101, 106, 107, 206, 228, 229

Intoxicação exógena 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

L

Liga acadêmica 90, 92, 93, 94

M

Metodologias ativas 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 156, 194, 197, 199, 216, 217, 221, 224, 244

O

Orientação nutricional 38

P

Paciente 4, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 33, 34, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 94, 95, 113, 114, 115, 118, 120, 121, 125, 129, 153, 158, 185, 186, 187, 209, 210, 213, 214, 235

Portfólio 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180

Prática 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 55, 57, 59, 61, 65, 66, 67, 70, 71, 75, 82, 83, 84, 90, 95, 96, 114, 121, 122, 124, 129, 130, 131, 132, 134, 148, 149, 150, 152, 157, 158, 159, 160, 166, 167, 172, 173, 178, 179, 180, 183, 184, 196, 197, 200, 201, 202, 208, 211, 213, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 226, 233, 242, 243, 244

Pré-natal 1, 2, 3, 4, 5, 9, 40

Prevenção 1, 2, 3, 6, 9, 41, 43, 48, 49, 50, 58, 62, 74, 80, 94, 96, 100, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 138, 139, 145, 152, 155, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 194, 196, 230, 239, 244, 245

Processo de cuidar 204, 205

Promoção 1, 6, 7, 11, 13, 14, 24, 39, 49, 50, 52, 55, 57, 58, 64, 94, 96, 97, 105, 107, 111, 114, 121, 146, 152, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 171, 174, 194, 195, 196, 197, 199, 204, 208, 210, 217, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Puérperas 4, 39, 40

R

Reanimação cardiopulmonar 27, 28, 35, 36, 182, 183, 184, 187, 191, 192, 193

Reprodução assistida 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214

Ressuscitação cardiopulmonar 26, 35

T

Tratamento 2, 3, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 31, 54, 60, 64, 69, 100, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 151, 153, 184, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 227, 228, 229, 233, 234, 235

U

Unidade básica de saúde (UBS) 1, 6, 9, 116

V

Visita domiciliar 1, 4, 118

Vivência acadêmica 237

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 6



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020